



## Assentados no Piauí terão cursos de Geografia e Agronomia

*Os cursos terão duração de quatro anos e capacitarão 50 pessoas* \_\_\_\_\_ *Mírian Teles*



*Assentados terão curso superior (Foto: Paulo Barros)*

Os assentados da reforma agrária no estado do Piauí terão mais dois novos cursos em nível superior. Oferecido pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), o convênio oferecerá 50 vagas, que serão preenchidas por meio de processo de seleção específico para o público da reforma agrária, já no primeiro semestre de 2014.

Um dos cursos é de graduação em Geografia, que será realizado em convênio com a Universidade Estadual do Piauí (Uespi), em parceria com o Movimento dos

Sem Terra (MST), em São João do Piauí. O outro é de Agronomia, cujo projeto está em fase de elaboração.

O investimento do Pronera, ao final dos quatro anos de curso, será de até R\$1,2 milhão. Os cursos também vão atender a demanda de comunidades quilombolas, acampados que esperam por criação de assentamentos, e assentados em projetos do Crédito Fundiário.

### Outros cursos

Também está previsto o curso de

Alfabetização e Escolarização para 720 crianças, jovens e adultos oriundos de assentamentos e comunidades quilombolas em todo o estado, e o curso de Residência Agrária (especialização, pós-graduação lato sensu) de carga horária mínima de 360 horas.

### Pronera

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária tem a missão de ampliar os níveis de escolarização formal dos trabalhadores rurais

assentados e atua como instrumento de democratização do conhecimento no campo. O programa apoia projetos de educação que utilizam metodologias voltadas para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária.



*Repasse deverá ser feito em parcela única*

**NOTÍCIAS 2**

**LEIS E DECRETOS 3**

**PORTARIAS E RESOLUÇÕES 40**

**LICITAÇÕES E CONTRATOS 43**

**OUTROS 48**

**NOTÍCIAS 51**

**CAMPANHAS 52**



## FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

*Wilson Nunes Martins*

VICE-GOVERNADOR

*Antonio José de Moraes Souza Filho*

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ermani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

### TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10  
63 (sessenta e três) caracteres

#### ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00  
Com remessa postal - R\$ 261,00

#### ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00  
Com remessa postal - R\$ 499,00

#### PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

#### PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

**IMPORTANTE:** Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**  
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

#### SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

## Piauí recebe mais de R\$11 milhões para investir em abastecimento de água

*A Defesa Civil do Estado deverá empregar a verba em fornecimento de água nos municípios que sofrem com a estiagem. Alline Vasconcelos*

O Ministério da Integração autorizou a liberação de R\$11,2 milhões para a Defesa Civil do Piauí, que deverão ser empregados no abastecimento de água em locais que sofrem com a estiagem. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União, nessa quinta-feira (26), assinada pelo gestor da pasta.

O repasse da verba deverá ser feito em parcela única e o prazo para execução das obras e serviços é de um ano, a partir da liberação dos recursos.

Recentemente a Secretaria Estadual da Defesa Civil entregou vários poços tubulares para algumas comunidades mais castigadas pela seca considerada a maior nos últimos anos, alguns dos municípios beneficiados foram Ribeira do Piauí, Flores, Pau D'Arco, Altos, Alto Longá, Buriti dos Montes, Beneditinos, Paulistana, Pio IX e municípios da região de São Raimundo Nonato.

Os produtores que foram prejudicados pela seca também receberam ajuda do governo, que reforçou a linha de crédito para alguns estados do Nordeste e somente para o Piauí foram repassados R\$285,2 milhões, distribuídos em 191 municípios, recurso que beneficiou aproximadamente 45 mil produtores do Estado.

O limite de crédito varia de R\$2,5 mil a R\$100 mil, com juros de 1% a 3,5% ao ano. São beneficiados os empreendimentos localizados em municípios com decretos de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pela Secretaria Nacional da Defesa Civil, a partir de 1º de dezembro de 2011.

Segundo o gestor da Defesa Civil, a meta do governo é beneficiar os outros municípios do Estado que estejam passando por dificuldades em virtude da longa estiagem, aumentando assim a qualidade de vida destas pessoas.



*Investimento beneficiará municípios castigados pela maior seca dos últimos tempos (Foto: Kalberto Rodrigues/PK)*

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética  
e a Transparência

[www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br](http://www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br)